

CURSO CACD

CONCURSO DE ADMISSÃO À
CARREIRA DE DIPLOMATA

CACD – 2ª FASE

**Provas discursivas
de Economia**

CACD 2003–2024

PROFESSOR
BRUNO REZENDE

www.cursocacd.com

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de Economia no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.
- Na avaliação das questões 1 e 2, serão atribuídos **3,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **30,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões. Na avaliação das questões 3 e 4, serão atribuídos **2,00 pontos** por quesito, o que totalizará os **20,00 pontos possíveis** em cada uma das duas questões.

-- PROVA ESCRITA DE ECONOMIA --

QUESTÃO 1

O Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), elaborado para o quinquênio 1975-1979, foi anunciado em setembro de 1974 e publicado em dezembro do mesmo ano. Segundo esse documento:

“Essa próxima etapa será necessariamente marcada pela influência de fatores relacionados com a situação internacional, principalmente quanto à crise de energia. O país está cômico das dificuldades para manter o crescimento acelerado dos últimos anos, mas reafirma a sua determinação de superá-las. Tal mudança implica grande ênfase nas indústrias básicas, assim como no campo de insumos básicos, a fim de substituir importações e, se possível, abrir novas frentes de exportação. A economia moderna exigirá investimentos, no quinquênio, da ordem de Cr\$ 716 bilhões. Além do equilíbrio entre setor público e iniciativa privada, a viabilidade do modelo depende do equilíbrio entre empresa nacional e empresa estrangeira. Isso tudo evidencia a necessidade de acesso dos subdesenvolvidos aos centros financeiros da Europa e dos Estados Unidos, que farão boa parte da reciclagem do dinheiro árabe.”

Tendo o fragmento de texto acima como referência, discorra sobre o II PND, enfatizando a preferência pelo financiamento externo. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 contexto internacional em que se insere o II PND;
- 2 desafios internos e externos que motivaram o II PND;
- 3 prioridades do II PND;
- 4 importância do setor exportador para a modernização da economia brasileira;
- 5 papel das empresas estatais e privadas (nacionais e estrangeiras) na modernização industrial brasileira;
- 6 papel da liquidez internacional no financiamento do II PND;
- 7 política econômica do período;
- 8 opção das empresas por fontes externas de financiamento;
- 9 mudanças no cenário internacional no final da década e suas consequências sobre o endividamento externo brasileiro;
- 10 principais contribuições do II PND para o desenvolvimento brasileiro.

QUESTÃO 2

O Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), instituído no Brasil logo no início do governo militar, em 1964, proporcionou avanços em vários setores, tendo aberto caminho para o crescimento econômico nos anos seguintes.

Uma das políticas do PAEG centrava-se na aplicação de reajustes salariais periódicos, e a estabilidade da economia e a promoção de modernização do sistema financeiro eram duas grandes preocupações da equipe econômica, que promoveu reformas fiscais e reformas monetário-financeiras como parte importante do referido programa.

Tendo as informações acima como referência, redija um texto dissertativo a respeito das reformas fiscais e monetário-financeiras do PAEG direcionadas ao combate à inflação e seus principais resultados. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 primeira reforma fiscal;
 - 2 principais resultados da primeira reforma fiscal;
 - 3 segunda reforma fiscal;
 - 4 principais resultados da segunda reforma fiscal;
 - 5 primeira reforma monetário-financeira;
 - 6 principais resultados da primeira reforma monetário-financeira;
 - 7 segunda reforma monetário-financeira;
 - 8 principais resultados da segunda reforma monetário-financeira;
 - 9 terceira reforma monetário-financeira;
 - 10 principais resultados da terceira reforma monetário-financeira.
-

QUESTÃO 3

A dinâmica do investimento internacional é influenciada pela interação de variáveis como expectativas, riscos e incertezas. No caso do investimento internacional de portfólio, as expectativas de maior relevância estão relacionadas ao comportamento futuro das taxas de juros e das taxas de câmbio, embora experiências concretas apontem também outros fatores na determinação do movimento dessa modalidade de investimento internacional.

Tendo como referência o excerto acima, redija um texto dissertativo sobre o investimento internacional de portfólio e seus fatores determinantes. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 conceito econômico de investimento internacional de portfólio;
 - 2 fatores externos que influenciam o investimento internacional de portfólio;
 - 3 papel da liquidez internacional e da aversão ao risco como fatores que restringem ou estimulam o investimento internacional de portfólio;
 - 4 principais fatores internos determinantes do movimento do investimento internacional de portfólio;
 - 5 relevância das expectativas em relação ao comportamento futuro das taxas de juros e das taxas de câmbio e sua relação com a taxa de retorno do investimento;
 - 6 importância do crescimento econômico e do avanço de progresso técnico como parte dos determinantes do investimento de portfólio;
 - 7 mudanças no aparato regulatório como um dos determinantes do investimento internacional de portfólio;
 - 8 custo de transação associado aos custos de obtenção de informações como fatores que influenciam o investimento internacional de portfólio;
 - 9 outros custos que influenciam o investimento internacional de portfólio;
 - 10 síntese dos fatores determinantes do investimento de portfólio.
-

QUESTÃO 4

O oligopólio é uma estrutura de mercado mais comum do que se costuma imaginar. Produtos que antigamente eram fabricados por firmas distintas e concorriam no mercado são hoje produzidos por poucas grandes corporações, que agregam as mais diversas atividades. Assim, para a compreensão do funcionamento dos mercados no mundo real, é importante conhecer a teoria do oligopólio. Os modelos mais simples tratam de duopólios, ou seja, mercados em que duas firmas concorrem para ofertar seus produtos a um mercado consumidor. Entre os modelos de duopólio, destacam-se o duopólio de Cournot e o duopólio de Stackelberg.

Tendo como referência as informações acima, redija um texto dissertativo a respeito dos modelos de Cournot e de Stackelberg para duopólio. Ao elaborar seu texto, dispense desenvolvimentos matemáticos ainda que o texto se baseie em resultados quantitativos e aborde os seguintes aspectos:

- 1 duopólio de Cournot com mercado fechado e produto homogêneo;
 - 2 duopólio de Cournot como competição pela quantidade;
 - 3 modelo de Cournot com decisão de produção simultânea;
 - 4 comparação entre o modelo de Cournot e monopólio no que se refere à quantidade de equilíbrio, preço e bem-estar;
 - 5 duopólio de Stackelberg com mercado fechado e produto homogêneo;
 - 6 duopólio de Stackelberg como competição pela quantidade;
 - 7 modelo de Stackelberg com firma líder e firma seguidora;
 - 8 comparação entre o modelo de Stackelberg e monopólio no que se refere à quantidade de equilíbrio, preço e bem-estar;
 - 9 comparação entre os dois duopólios no que se refere ao produto agregado e preço;
 - 10 comparação entre os dois duopólios no que se refere ao bem-estar.
-

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, a informação a seguir.

Uma distinção importante na ciência econômica é aquela entre curto prazo e longo prazo. Em outras áreas, como a contabilidade, esse conceito tem conotações relacionadas ao tempo. Mas, em economia, ele é usado de maneira bem específica. Os efeitos dessa especificidade se veem em vários lugares, e um deles é observado na determinação da elasticidade-preço da oferta.

Considerando que a informação apresentada tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito da elasticidade-preço da oferta e dos efeitos da distinção entre curto e longo prazo sobre essa elasticidade. Deve-se tratar de mercados de concorrência perfeita abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) os fatores de produção e a função de produção, mostrando a distinção entre o curto e o longo prazo;
- b) o significado da curva de oferta, a partir dos diversos conceitos econômicos de custos; e
- c) a definição de elasticidade-preço da oferta, tendo em vista o efeito do curto e do longo prazo na sua análise.

**Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]**

QUESTÃO 2

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Ao longo de 1963 e até o início de 1964, a economia brasileira operou em verdadeiro estado de “estagflação” – estagnação da atividade econômica, acompanhada de aumento da inflação. Após um crescimento real médio de 8,8% ao ano no período de 1957-1962, o PIB brasileiro cresceu apenas 0,6% em 1963, enquanto a inflação (medida pelo IGP) elevou-se da média de 32,5% ao ano, naqueles anos, para 79,9% em 1963.

HERMANN, J. Reformas, Endividamento Externo e o “Milagre” Econômico (1964-1973).
In: Giambiagi et al. *Economia Brasileira Contemporânea* – [1945-2010], Editora Campus, 2. ed. 2011, p. 51.

O Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) teve como objetivo lidar com a situação descrita. Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do PAEG. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o diagnóstico e a estratégia de combate à inflação;
- as mudanças estruturais introduzidas; e
- explicação acerca de como uma dessas mudanças levou à escalada da inflação na década de 1980.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A Guerra comercial EUA-China e os impactos da pandemia da Covid-19 sobre as cadeias produtivas globais têm gerado incertezas para a economia global. Nesse sentido, “a guerra na Ucrânia tem causado perturbações no comércio e nos investimentos em nível mundial, afetando os fabricantes de automóveis na Europa, a hotelaria na Geórgia [...], impactando também os consumidores de alimentos e combustíveis de maneira global. Embora os pobres do mundo – que gastam uma grande parte dos seus rendimentos com necessidades básicas – sejam os mais vulneráveis, nenhum país, região ou indústria fica imune a essas perturbações”.

BANCO MUNDIAL. *Como a guerra na Ucrânia tem remodelado o comércio mundial e os investimentos* (tradução livre). Disponível em: <<https://blogs.worldbank.org/developmenttalk/how-war-ukraine-reshaping-world-trade-and-investment>>. Acesso em: 15 set. 2023.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo comentando acerca da importância da internacionalização da produção. Aborde, necessariamente, as três formas pelas quais ela pode ocorrer: o comércio internacional de bens e serviços, o investimento externo direto e a relação contratual de licenciamento (ou terceirização).

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Apesar de serem aplicadas, até hoje, em alguns países, políticas de congelamento de preços são bem antigas, bem como os próprios fracassos. Uma das primeiras de que se tem registro é o édito do preço máximo (*edictum de pretiis rerum venalium*), emitido pelo imperador Diocleciano no fim do ano 301, após um fracasso na tentativa de restaurar o valor do denário e a continuação da inflação no período. No édito, Diocleciano declarava que a crise inflacionária de então era resultado da ganância irrestrita dos mercadores, convocando a população a impor os termos do édito a fim de trazer “melhorias para todos”. O édito terminava com uma lista de mais de mil mercadorias, com os respectivos preços máximos, e incluía punições a serem impostas aos comerciantes que lhe desobedecessem.

Disponível em: <<https://www.forumancientcoins.com/numiswiki/view.asp?key=Edict%20of%20Diocletian%20Edict%20on%20Prices>>.
Texto adaptado de Diocletians Edict on Maximum Prices. Acesso em: 8 set. 2023, com adaptações.

Considerando que o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo explicando qual o problema gerado por políticas de controle de preços em um mercado de concorrência perfeita. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) formação do equilíbrio em um mercado de concorrência perfeita;
- b) políticas de preços máximos e de preços mínimos; e
- c) consequências dessas políticas para os produtores (ofertantes) e para os consumidores.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A crise da dívida ocorreu no início da década de 1980 e desestabilizou muitas economias latino-americanas e bancos privados internacionais. Segundo Simonsen e Werlang (1990, p. 460), “como a desfavorável aritmética da dívida conduziu ao colapso da reciclagem competitiva, a sabedoria convencional diz que os países devedores têm, agora, que transferir recursos para o exterior porque eles tomaram empréstimos em excesso no final dos anos 70.”

SIMONSEN, M. H.; WERLANG, S. R. O problema da dívida dos países em desenvolvimento: uma análise via teoria dos jogos. *In.: Revista Brasileira de Economia*, 44(3), 1990, pp. 457-483, com adaptações.

Considerando que o excerto de Simonsen e Werlang (1990) tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as características da reciclagem competitiva que os autores mencionam;
- o papel dos bancos privados internacionais nesse processo;
- os riscos percebidos desse tipo de operação; e
- os motivos para a formação de um cartel de credores no início da década de 1980.

**Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]**

QUESTÃO 2

Leia, com atenção, a situação hipotética a seguir.

Suponha que uma pessoa proponha as seguintes medidas para avançar o crescimento brasileiro: fomentar o aumento das exportações de bens e serviços gerando constantes *superavits* em conta corrente; estimular a atração do investimento externo, ano a ano, levando a substanciais saldos nas contas de capital e financeira; e promover a diminuição das reservas estrangeiras para reduzir o custo fiscal. A esse respeito, ela argumenta que as maiores economias do mundo consistentemente adotam política dessa natureza.

Considerando o exposto e os conhecimentos acerca de balanço de pagamentos, redija um texto dissertativo no qual explique o porquê de essa pessoa estar equivocada e de a proposta não ter como prosperar.

**Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]**

QUESTÃO 3

Redija um texto dissertativo explicando o conceito de vantagem comparativa e como ele pode dar origem ao comércio internacional nos modelos tradicionais ricardiano e Hecksher-Ohlin, evidenciando as diferenças entre os dois modelos quanto ao aspecto, e esclareça por que esses modelos não são adequados para se compreender a existência do comércio intrassetorial. Além disso, cite os fatores que diferenciam esses dois modelos no que tange às hipóteses de concorrência monopolística e de economias de escala, e especifique como essas duas hipóteses justificam a presença do comércio intrassetorial.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Um operário, em uma fábrica de alfinetes, não treinado no uso das ferramentas ali presentes dificilmente poderia talvez fabricar um único alfinete em um dia, empenhando o máximo de trabalho; de qualquer forma, certamente não conseguirá fabricar 20. Entretanto, da maneira como essa atividade é hoje executada, não somente o trabalho todo constitui uma indústria específica, mas ele está dividido em uma série de setores, dos quais, por sua vez, a maior parte também constitui provavelmente um ofício especial. Um operário desenrola o arame, outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer uma cabeça de alfinete, requerem-se três ou quatro operações diferentes; montar a cabeça já é uma atividade diferente, e alvejar os alfinetes é outra; a própria embalagem dos alfinetes também constitui uma atividade independente. [...] Vi uma pequena manufatura desse tipo, com apenas 10 empregados, e na qual alguns desses executavam duas ou três operações diferentes. Mas, embora não fossem muito hábeis, conseguiam produzir, entre elas, mais do que 48 mil alfinetes por dia. Assim, já que cada pessoa conseguia fazer 1/10 de 48 mil alfinetes por dia, pode-se considerar que cada uma produzia 4 mil e 800 alfinetes diariamente.

SMITH, A. *A riqueza das nações*: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996, v. 1, Coleção Os Economistas, p. 65-66, com adaptações.

O excerto mostra como várias pessoas trabalhando em conjunto podem produzir mais que a soma do que cada uma produziria por conta própria. A teoria da firma, em economia, trata do processo de produção — não em seus aspectos técnicos, mas nos quantitativos — e dos custos envolvidos. Ela permite que a firma decida quanto vai produzir e vender de seu produto, tendo em vista as condições de mercado (demanda esperada, preços dos insumos, preço do produto final, entre outros fatores).

Considerando o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo mostrando como a função de produção determina, em um mercado de concorrência perfeita, a oferta do produtor. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- fatores de produção;
- descrição geral de uma função de produção;
- tipos de escala que podem corresponder à função de produção;
- custos envolvidos;
- distinção entre curto e longo prazo; e
- como os custos permitem determinar a oferta do produtor.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA DE ECONOMIA

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de economia é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 40 (quarenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

Após um período de profunda retração da economia global por causa da Covid-19 em 2020, a economia internacional tem experimentado uma fase de robusta retomada do crescimento na conjuntura atual. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que o crescimento da economia global, em 2021, será de 6%.

Disponível em: <<https://www.imf.org/en/News/>>. Acesso em: 20 jul. 2021, com adaptações.

O aumento da demanda por bens e serviços nas principais economias internacionais tem recuperado níveis de produção anteriores à pandemia em diversos setores. No entanto, a expansão da demanda em curto prazo também traz riscos de pressão inflacionária sobre alguns setores, uma vez que o lado da oferta requer tempo e estrutura produtiva para ajustar-se, o que pode afetar negativamente a economia brasileira.

Com base na conjuntura descrita, elabore comentários a respeito de efeitos que a recuperação da economia global pode apresentar sobre:

- o crescimento da economia do Brasil;
- a taxa de câmbio do Real/US\$; e
- a taxa de inflação no Brasil.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

A pandemia aumentou bastante os gastos do governo, como evidenciado a seguir.

Os resultados negativos de 2020 estão relacionados ao aumento de despesas para combater a pandemia da Covid-19. De acordo com o Tesouro, as despesas primárias com a pandemia da Covid-19 totalizaram R\$ 539,6 bilhões.

Com a alta de gastos na pandemia, contas do governo tiveram *deficit* recorde de R\$ 743 bilhões em 2020.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/01/28/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Considerando os conhecimentos referentes ao modelo IS-LM em uma economia fechada, discuta os efeitos do aumento das despesas fiscais, *ceteris paribus*, como aquelas mencionadas no trecho da reportagem acerca do modelo IS-LM. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o papel do multiplicador keynesiano dos gastos autônomos;
- o(s) deslocamento(s) de curva(s) no modelo supracitado;
- o efeito sobre o mercado de moeda;
- o efeito sobre a taxa de juros;
- o efeito sobre o investimento; e
- o efeito final sobre a renda nacional.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Os contratos firmados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) com as empresas vencedoras nas rodadas de licitações e com a Petrobras nas áreas de cessão onerosa incluem a cláusula de conteúdo local, que incide sobre as fases de exploração e desenvolvimento da produção.

De acordo com essa cláusula, parte dos bens e serviços adquiridos para atividades de exploração e produção no Brasil deve ser nacional. Além disso, deve ser assegurada preferência à contratação de fornecedores brasileiros sempre que suas ofertas apresentarem condições de preço, prazo e qualidade equivalentes aos dos outros fornecedores também convidados a apresentar propostas.

O dispositivo contratual tem o objetivo de incrementar a participação da indústria brasileira de bens e serviços, em bases competitivas, nos projetos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural. O resultado esperado da aplicação da cláusula é o impulso ao desenvolvimento tecnológico, a capacitação de recursos humanos, e a geração de emprego e renda nesse segmento.

Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/conteudo-local>>. Acesso em: 11 jul. 2021.

Analise o instrumento “cláusula de conteúdo local”, como o adotado em contratos firmados pela ANP, sob o ponto de vista de medida de proteção comercial, comparando-o como instrumento com uma tarifa de importação específica, uma tarifa *ad valorem* e uma cota de importação, sob a hipótese de país pequeno. Considere, por exemplo, que a cláusula imponha uma restrição de que a origem de determinado insumo, na produção de um bem, deve ser necessariamente 50% nacional e que esse país atualmente importa esse insumo para satisfazer as necessidades de sua indústria. Na resposta, considere os prováveis efeitos da cláusula de conteúdo local sobre:

- a quantidade importada dos insumos sobre os quais ela incide;
- a quantidade vendida de insumos nacionais sobre os quais ela incide;
- o custo do produto final no contrato em que ela se insere;
- o preço do produto final no contrato em que ela se insere; e
- o efeito sobre a arrecadação do governo de todos os instrumentos de política comercial citados.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

No final do século 20, a companhia farmacêutica Merck criou uma droga eficaz contra a perda de cabelo. Apesar de outras companhias terem a capacidade tecnológica para produzir o mesmo produto, elas não o fizeram, ainda que o produto fosse muito lucrativo. Esse é um tipo de monopólio que favorece a inovação das empresas: a Merck só investiu grandes somas de capital no desenvolvimento da droga na expectativa de auferir lucros que compensassem o investimento.

KRUGMAN, P. R; WELLS, R. *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017, p. 293, com adaptações.

Considerando que o trecho apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo definindo o que é monopólio, cotejando os seus efeitos em termos de eficiências com relação à concorrência perfeita e apresentando três razões, ou casos, que fundamentem o argumento pela existência de monopólios. Na resposta, deve-se contemplar também como o Estado pode atuar em circunstâncias nas quais se configure o monopólio e seus efeitos sobre os agentes econômicos.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA DE ECONOMIA

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de economia é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 40 (quarenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

O ano de 1979 foi bastante turbulento para o mercado de petróleo, quando uma crise de incerteza acerca da oferta desse bem fez com que o preço dele mais do que dobrasse em alguns poucos meses. Os efeitos dessa crise não se restringiram a esse mercado, no entanto, em razão dos efeitos desta sobre os fluxos de comércio e capitais no mundo.

Considerando o excerto apresentado e os seus conhecimentos a respeito do período que se seguiu ao segundo choque do petróleo e dos respectivos efeitos sobre a economia brasileira, discorra acerca dos efeitos dessa crise sobre

- a) a balança comercial brasileira;
- b) a dívida externa brasileira; e
- c) o balanço de pagamentos brasileiro.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

A política econômica do início do governo Dutra, baseada em um mínimo de controles em cada setor, bem cedo se mostrou contraproducente. As reservas cambiais que, em 1945, totalizavam US\$ 708 milhões foram virtualmente dissipadas depois de ano e meio. [...] Um equilíbrio em curto prazo só poderia ser conseguido pela adoção de uma entre duas medidas: a desvalorização ou o controle do câmbio.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castello (1930-64)*. Rio de Janeiro: Saga, 1969, p. 97-98, com adaptações.

O clima liberalizante é, contudo, apenas metade da história do pensamento econômico do imediato pós-guerra. A outra é dada pela forma como a ideologia desenvolvimentista acerca do futuro do Brasil, originada no período anterior, resistiu a esse clima, passando, sem recuos, inclusive pela prova de fogo da confusão ideológica entre liberalismo político e liberalismo econômico, que a conjuntura da época propiciava.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007, p. 267, com adaptações.

Considerando os fragmentos de texto apresentados, disserte a respeito da política econômica do governo Dutra (1946-1951), abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) impactos sobre a balança comercial e o nível das reservas internacionais; e
- b) efeitos no processo de industrialização do País.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

O movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica por exercer múltiplas funções, principalmente o financiamento do crescimento econômico, a estabilização dos ciclos econômicos e o ajustamento das contas externas. Nessa direção, os investimentos internacionais considerados, em geral, como capitais de longo prazo são uma das formas mais importantes desse movimento, a saber o *investimento direto* e o *investimento de portfólio*.

BAUMANN, R. *et. al.* *A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

O investimento externo direto envolve a compra de cotas ou ações de empresas no exterior com o propósito de exercer o controle sobre a empresa receptora do investimento; já o investimento externo de portfólio corresponde aos fluxos de capitais que não são orientados para o controle operacional da empresa receptora do capital, mas para aquisição de uma ampla gama de ativos ou instrumentos financeiros, como ações, bônus, debêntures, títulos governamentais e outros títulos e instrumentos.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, discorra quanto aos principais determinantes dos fluxos de investimento de portfólio e dos fluxos de investimento externo direto.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

A lei da demanda, como estudada nos livros-texto, enuncia que, *ceteris paribus*, um aumento no preço de um bem deve reduzir a quantidade demandada desse mesmo bem. No entanto, é comum observar-se que, no período das festas de fim de ano, há um aumento no preço de brinquedos e, mesmo assim, a venda desse tipo de produto aumenta consideravelmente. Isso se percebe, por exemplo, na maior quantidade de brinquedos expostos nas lojas, refletindo a expectativa dos lojistas de vender mais do próprio produto.

Com base na situação apresentada e na teoria microeconômica do consumidor, responda por que ocorre aumento na quantidade procurada de brinquedos nas festas de fim de ano, ainda que o preço sempre suba nessa época. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) a caracterização de um consumidor com preferências racionais e monotônicas;
- b) como ocorre o processo de equilíbrio do consumidor em função das respectivas preferências e da restrição orçamentária; e
- c) as causas do aumento da quantidade demandada nas condições descritas, bem como o mecanismo segundo o qual elas resultam nesse aumento.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de Noções de Economia no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

The last decade was characterized by both the rising importance of global value chains (GVCs) in international trade and the parallel proliferation of preferential trade agreements. Making a connection between the two phenomena seems paradoxical at first, since the global nature of value chains should encourage multilateral rather than bilateral or plurilateral negotiations. However, the strong nexus of trade and investment and the complex structure inherent in GVCs presents the World Trade Organization with a serious institutional challenge and thus gives rise to a “demand for new forms of governance”. The rising importance of trade-related dimensions such as competition, investment and intellectual property rights, which are not sufficiently addressed at the multilateral level from a GVC perspective, reveals the lack of institutions, regulations and mechanisms to deal with such “behind-the-border” issues.

Dominique Bruhn. **Global value chains and deep preferential trade agreements** — Promoting trade at the cost of domestic policy autonomy? German Development Institute, discussion paper 23/2014, Bonn, 2014.

A partir do fragmento de texto apresentado, redija um texto dissertativo abordando:

- 1 os determinantes do processo decisório da firma entre verticalizar a produção em mais de um país ou subcontratar terceiros;
- 2 as principais características das cadeias globais de valor e sua compatibilidade com as normas atuais da Organização Mundial do Comércio;
- 3 as barreiras comerciais e regulatórias e seus efeitos.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

O que parecia uma estratégia saudável de empréstimos do início a meados da década de 1970 foi se transformando lenta, mas decididamente, em um desastre em longo prazo. Em 1979, a OPEP aumentou novamente o preço do petróleo. Em 1981, um aperto maciço de crédito, liderado pelo U.S. Federal Reserve Bank, atingiu o mercado industrial. Como as taxas de juros dos empréstimos do Brasil estavam vinculadas às taxas mundiais, os juros das dívidas do Brasil, as maiores no mundo em desenvolvimento, dispararam.

Thomas E. Skidmore. **Uma história do Brasil**. 4.ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003, p. 252 (com adaptações).

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo abordando

- 1 a importância das reformas econômicas que sucederam ao regime militar em abril de 1964;
- 2 as principais políticas que favoreceram o chamado “milagre econômico brasileiro” da década de 70 do século passado;
- 3 as decisões da política econômica de meados e fins da década de 70 do século passado que levaram a dívida externa brasileira a se tornar a maior do mundo no período de 1967 a 1981.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

A partir da experiência inovadora do Banco Central da Nova Zelândia em 1990, várias economias adotaram o sistema de metas para a inflação. Nesse regime monetário, em que a âncora nominal da política monetária é a própria meta, os bancos centrais precisam atuar de forma autônoma (...).

Dez anos de metas para a inflação no Brasil (1999-2009). Banco Central do Brasil.

Defensores de regimes de metas de inflação argumentam que políticas monetárias discricionárias podem gerar ineficiências no combate à inflação. Um dos principais arcabouços teóricos desses regimes é a denominada “regra de Taylor”, do economista John B. Taylor, a qual estabelece para a taxa de juro nominal regra que atenda a desvios nos níveis esperados para a inflação e o produto interno bruto (PIB) em relação, respectivamente, à meta de inflação e ao crescimento médio anual “ideal” para o PIB no longo prazo — “ideal”, no sentido de preservar a estabilidade monetária e o equilíbrio de longo prazo entre oferta e demanda.

Considerando os fragmentos de textos anteriormente apresentados como referência inicial e a fórmula simplificada da regra de Taylor expressa por taxa de juro nominal = taxa de juro real de equilíbrio + [expectativa de inflação - meta de inflação] + [expectativa de crescimento do PIB - crescimento ideal do PIB de longo prazo], faça o que se pede a seguir.

- 1 Explique como a adoção do regime de metas de inflação por um banco central pode gerar menor nível de inflação na perspectiva: **a)** da credibilidade da política monetária; **b)** das expectativas dos agentes econômicos. Comente as análises de **a)** e **b)** com o uso da fórmula simplificada da regra de Taylor apresentada.
- 2 Discorra a respeito do risco para o controle inflacionário em um “regime dual”, com metas simultâneas para inflação e crescimento do PIB, no cenário em que a meta para o PIB seja demasiadamente ambiciosa. Comente sua resposta com a referida fórmula simplificada da regra de Taylor, submetendo-a a alterações, se necessário.
- 3 Explique como a autonomia do banco central de um país — a partir, por exemplo, da adoção de mandato de diretoria fixo e não atrelado ao ciclo político de eleições para a presidência do país — poderia fortalecer o regime de metas de inflação à luz da credibilidade desse banco central e das expectativas dos agentes econômicos.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Considerando a situação de uma empresa sob concorrência perfeita que, ainda que mantenha prejuízos no curto prazo, tenha interesse em continuar produzindo, faça o que se pede a seguir.

- 1 Defina lucro econômico comparando-o com os custos de oportunidade das quatro categorias de fatores de produção: terra, capital, trabalho e capacidade empresarial.
- 2 Apresente a distinção entre o curto e o longo prazo na análise dos custos.
- 3 Disserte acerca de condições sobre o preço para que a referida empresa, ainda que sob prejuízo, continue produzindo.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Inspirado na experiência da Nova Zelândia, que se tornou uma referência no debate internacional sobre política fiscal ao definir critérios e compromissos de transparência e responsabilidade na administração das finanças públicas, o Brasil aprovou, no ano 2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), para nortear o comportamento das autoridades no governo federal e nos governos estaduais e municipais rumo a um equilíbrio fiscal duradouro.

Uma das diretrizes mais importantes da LRF é a imposição de se definirem e se respeitarem metas fiscais. Assim, soberanamente e em cada nível de governo, são fixadas, entre outras variáveis, metas e limites para o resultado fiscal e a dívida pública. Tais metas servem de parâmetros para os agentes econômicos e possibilitam a avaliação do desempenho das contas públicas pela sociedade.

Tendo o texto acima como referência inicial, discorra sobre:

- 1 a relação entre a despesa de juros e o resultado primário, considerando que o desempenho do resultado primário, sem cobertura por senhoriagem, se reflete na conta de juros, mesmo em caso de taxa de juros constante;
- 2 os efeitos no investimento público federal brasileiro decorrentes das necessidades de se alcançar as metas fiscais no país desde a LRF e as respectivas implicações desses efeitos para o custo Brasil e a eficiência do setor privado; e
- 3 o desempenho da arrecadação tributária brasileira requerida para cobertura da despesa primária e seus impactos sobre a economia.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Em uma audiência pública, um cidadão que dela participava fez a seguinte pergunta a uma autoridade da área econômica:

— Se eu não pago pelo uso das ruas e avenidas da minha cidade, por que devo pagar pelo uso do transporte público, uma vez que ele, assim como as ruas e avenidas, é também um bem público? Ele não deveria ser totalmente financiado pelos tributos que o município recolhe?

A propósito da situação hipotética acima apresentada, redija um texto dissertativo que responda aos questionamentos feitos pelo cidadão. Em seu texto, faça o que se pede a seguir:

- 1 conceitue bem público, com detalhamento dos significados de não exclusividade e de não rivalidade desse tipo de bem;
- 2 comente acerca de ruas e avenidas serem consideradas bens públicos, com justificativa embasada na conceituação desenvolvida no tópico 1, e esclareça em que condições ruas e avenidas podem deixar de ser bens públicos, se puderem;
- 3 esclareça, com justificativa embasada na conceituação desenvolvida no tópico 1, por que razão o transporte público não é considerado bem público.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

A existência de rendimentos crescentes de escala pode ser uma fonte de vantagens comparativas, ou seja, uma fonte de ganhos com o comércio internacional. Com economias de escala, nem os preços dos produtos nem a remuneração dos fatores servem para prever o padrão de comércio, porque, quando o tamanho dos países difere, o país maior exporta o produto fabricado com economias de escala.

Explique as afirmações constantes do texto acima, discorrendo sobre os rendimentos crescentes internos e externos à firma, os conceitos de vantagens comparativas estáticas e dinâmicas e as diversas teorias explicativas dos padrões de comércio internacional.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

A crise financeira global deflagrada pela quebra do banco Lehman Brothers, em setembro de 2008, foi um choque drástico para a economia global, em especial para as economias avançadas, pois, dessa vez, os países do G7 foram o epicentro da crise. Logo se tornou claro que a crise assumia dimensão global e exigia, portanto, respostas de política econômica globalmente coordenadas. No contexto dessa emergência, o G20 estava disponível como um mecanismo configurado e operante. No movimento que se seguiu, o G20 foi declarado principal foro de coordenação econômica entre seus membros e, por extensão, dado o peso dessas economias, o centro da governança econômica mundial.

Carlos Márcio Bicalho Cozendey. **O papel do G20 no combate à crise global**: resultados e perspectivas. In: **Boletim de Economia e Política Internacional**. DINTE/IPEA, n.º 8, out.-dez./2011 (com adaptações).

Discorra sobre as principais medidas recomendadas pelo G20 para o enfrentamento da crise financeira global objeto do fragmento de texto acima, abordando os seguintes temas:

- 1 regulação e supervisão do sistema financeiro internacional;
- 2 reforma do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BM).

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Nenhum observador perspicaz poderia ter deixado de notar que no início da década de 60 do século XX o Brasil não possuía capacidade administrativa para implementar complexas políticas econômicas. O estilo de governo voltado para questões específicas, como acontecia na década de 50, era mais compatível com um período de expansão econômica do que com uma fase de dificuldades. Por isso nenhum governo que se instalasse no começo de 1964, fosse da direita ou da esquerda, poderia ter evitado a necessidade de uma reforma institucional.

Thomas Skidmore. **Brasil: de Castelo a Tancredo**. p. 71 (com adaptações).

“Quando eu entrei no ministério o serviço já estava feito. O professor Bulhões e o Roberto Campos tinham terminado a obra de salsicharia.”

Delfim Netto, citado em Elio Gaspari. **A ditadura derrotada**. p. 271.

Considerando os textos acima, discorra sobre a política econômica do regime militar entre 1964 e 1967, abordando os seguintes aspectos:

- 1 o diagnóstico sobre a inflação e a estratégia anti-inflacionária; [valor: 10,00 pontos]
- 2 as reformas econômicas e institucionais implementadas, suas principais características e consequências. [valor: 20,00 pontos]

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

If the purpose of protection is to redistribute income to producers, production subsidies (financed by lump-sum taxes) dominate both tariffs and import quotas on efficiency grounds, since the consumption costs of protection are avoided. Yet governments generally prefer to assist industries by providing import protection rather than production subsidies.

Robert E. Baldwin. *The Political Economy of Trade Policy*.
In: Journal of Economic Perspective. vol. 3, n.º 4, p. 119.

Tendo o trecho de texto acima como referência inicial, discorra sobre os seguintes tópicos:

- 1 os efeitos positivos e negativos da imposição de barreira às importações;
- 2 a diferença entre os efeitos de imposição de barreira a produtos importados via preços e via restrição quantitativa;
- 3 as razões para os países protegerem determinados setores produtivos contra a concorrência de produtos importados, mesmo cientes dos custos envolvidos;
- 4 a experiência brasileira com barreiras às importações desde o início da década de 90 do século passado.

Extensão máxima: 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Redija um texto dissertativo a respeito de oligopólio e cartéis, discorrendo sobre mercado em concorrência perfeita *versus* mercado em oligopólio e sobre o estabelecimento de um cartel em um mercado oligopolizado e as consequências de sua atuação sobre o equilíbrio dessa estrutura de mercado.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

QUESTÃO 4

Desde abril de 2015, o Banco Central do Brasil (BCB) passou a divulgar as estatísticas de setor externo da economia brasileira em conformidade com a sexta edição do Manual de Balanço de Pagamentos, publicada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Essa nova metodologia de apuração do balanço de pagamentos (BPM6) foi modificada em alguns pontos, em relação à anterior (BPM5). Essas modificações tiveram impacto sobre o saldo da conta de transações correntes e da conta financeira do balanço de pagamentos brasileiro em 2015.

Considerando as informações apresentadas acima, discorra a respeito das principais mudanças introduzidas pela nova metodologia de apuração do balanço de pagamentos adotada pelo BCB e explique como essas mudanças impactaram o saldo de transações correntes e da conta financeira do balanço de pagamentos brasileiro em 2015.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Explique de que modo a evolução da economia cafeeira contribuiu para o processo da industrialização no Brasil e, ao mesmo tempo, como as crises enfrentadas pela economia monocultora-agrária-exportadora ao longo da Primeira República incentivaram a indústria brasileira. Além disso, discorra sobre a forma como as políticas econômicas durante o Estado Novo e o Governo Dutra, sobretudo com relação à questão cambial, influenciaram o desenvolvimento industrial brasileiro. Por fim, explique como tais aspectos se relacionam ao momento atual da indústria e do comércio exterior brasileiro.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 2

Com a implantação do regime de metas de inflação no Brasil, a taxa básica de juros brasileira, a SELIC, tornou-se o principal instrumento de política monetária do país.

Nesse regime, não se podem atribuir à política monetária metas adicionais para o câmbio ou o crescimento econômico. Contudo, essas e outras variáveis econômicas são levadas em consideração na construção do cenário para a inflação. Ao ser definida uma taxa para a SELIC, há mecanismos de transmissão da política monetária que afetam, entre outros aspectos, as expectativas dos agentes econômicos, a liquidez, o crédito, a demanda agregada e os preços dos ativos, incluindo-se a taxa de câmbio.

Desde o início desse regime, em 1999, a taxa básica de juros brasileira tem sido uma das mais altas do mundo e suas frequentes alterações não têm sido de reduzidas dimensões, como as que se verificam em outros países que utilizam tal regime. Ainda assim, não se conseguiu reduzir a inflação brasileira para padrões verificados em países que adotam regime semelhante.

Considerando os fundamentos teóricos e as particularidades do caso brasileiro, discorra sobre os seguintes aspectos:

- ▶ principais elementos que caracterizam o regime de metas de inflação;
- ▶ principais condições para a eficácia desse regime;
- ▶ mecanismo de transmissão da SELIC para a taxa cambial do país;
- ▶ principais fatores que mais dificultam o controle da inflação no Brasil, desde a adoção desse regime.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30,00 pontos]

QUESTÃO 3

Os recursos naturais do Brasil o colocam na condição de poder vir a ser um dos maiores produtores mundiais de energia. A maior parte da nova energia virá da exploração de petróleo em águas superprofundas e de usinas hidrelétricas. No entanto, deve-se considerar que, primeiro, parte do crescimento da capacidade instalada para fornecer a energia adicional que o país requer virá de projetos hidrelétricos, o que eleva a dependência da oferta às condições e variações sazonais naturais, e, segundo, que serão necessários investimentos anuais de ao menos US\$ 90 bilhões.

International Energy Agency, **World Energy Outlook 2013** (com adaptações).

A partir das informações do texto acima, discorra sobre como as alterações previsíveis no mercado mundial de energia e as mudanças climáticas poderão impactar o setor de energia brasileiro e a competitividade da economia.

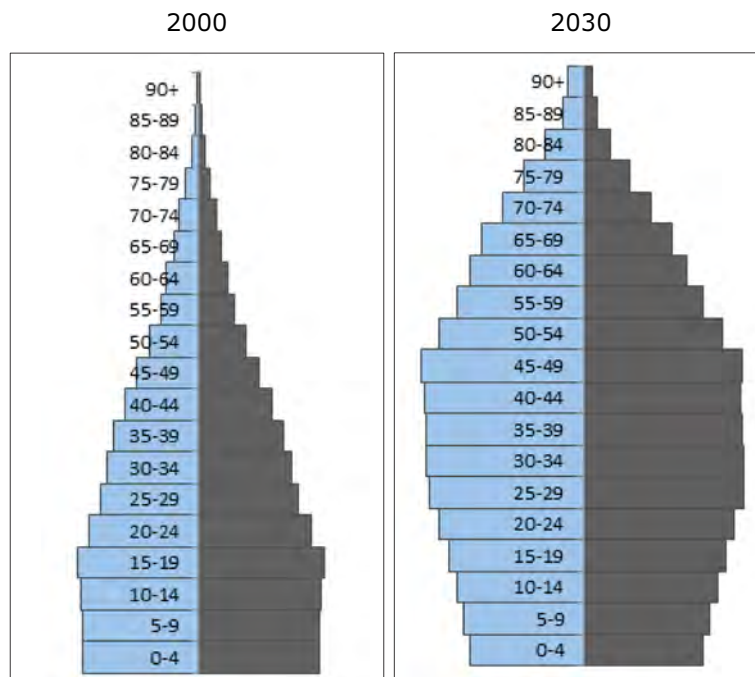
Extensão máxima: 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO – QUESTÃO 3 – 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

QUESTÃO 4

Estrutura da população por faixa etária



Fonte: IBGE

A figura acima mostra a estrutura da população brasileira, por faixa etária, em 2000 e a projeção para 2030. Percebe-se que o país está passando por uma transformação demográfica bastante rápida e a previsão é a de que esse aumento demográfico chegue ao fim em meados da década de 2020.

Considerando essas informações, discorra sobre as implicações da referida transformação para:

- ▶ a competitividade internacional;
- ▶ as finanças públicas;
- ▶ o mercado de trabalho;
- ▶ a taxa de poupança.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20,00 pontos]

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

O regime de câmbio flutuante puro, na realidade, não se verifica há algum tempo em nenhum país. Mesmo os países que flutuam o câmbio, a exemplo dos Estados Unidos da América, da Europa do euro e do Japão, entre outros, intervêm, vez ou outra, no mercado cambial, adotando assim o denominado regime "sujo". No Brasil, desde a crise cambial de 1999, tem-se, na prática, um sistema de câmbio administrado pelas frequentes intervenções no mercado cambial, como se verifica nas subidas e descidas na curva de câmbio nominal real/dólar, especialmente a partir da crise financeira de 2008.

Considerando esse contexto, explique as razões dessas subidas e descidas, considerando, separadamente: (a) os fatores externos; (b) os fatores domésticos que resultam em apreciação cambial. Ao apresentar seus comentários, considere os seguintes elementos: liquidez internacional, taxas internacionais de juros, fluxo de capital externo, termos de troca, taxa de poupança doméstica, política fiscal do governo em termos de gastos e déficit público, e inflação.

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

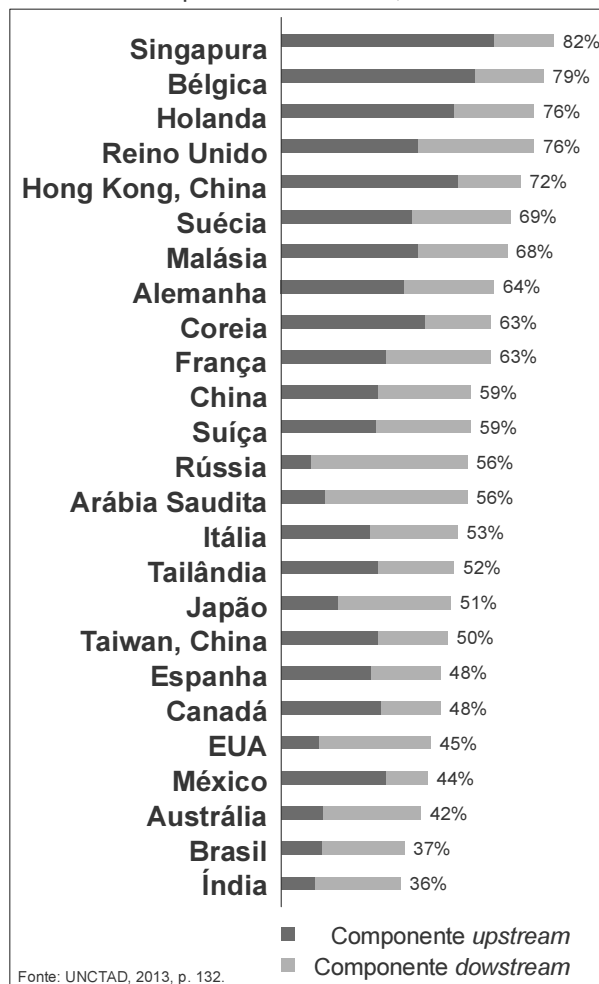
QUESTÃO 2

Análises a partir de novas bases de dados de comércio de bens e serviços finais e intermediários têm destacado os benefícios da participação em cadeias globais de valor (CGVs), mas, também, os desafios, em especial para países em desenvolvimento (e.g. **World Investment Report 2013 – Global Value Chains: Investment and Trade for Development**, UNCTAD, Geneva, 2013; **Perspectives on Global Development – Industrial Policies in a Changing World** – OECD, Paris, 2013).

Com relação a esse contexto, faça o que se pede a seguir.

- Explique por que e como a participação em CGVs está associada ao desenvolvimento econômico.
- A participação do Brasil em CGVs não apenas é relativamente modesta, mas se dá, basicamente, por meio do componente *downstream* de comércio, tal como mostra a figura abaixo, extraída do relatório da UNCTAD acima referido. Considerando essas informações, discorra sobre o que o modo e a intensidade da participação do Brasil nas CGVs revelam e as implicações econômicas e os riscos dessa participação, incluídos os principais desafios para as empresas brasileiras.

Participação nas CGVs dos 25 maiores exportadores mundiais, 2010



Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 3

Explique e comente o II Plano Nacional de Desenvolvimento, implementado no governo de Ernesto Geisel, sobretudo no que diz respeito às suas consequências para o desempenho da economia brasileira nos anos 80.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20 pontos]

RASCUNHO – QUESTÃO 3 – 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

QUESTÃO 4

Depois de vinte anos, a adoção generalizada da URV ainda está cercada de uma aura de mistério e fascinação (...). Era apenas o começo, é claro, e o programa prosseguiu, inclusive, porque havia clareza de que o Plano Real, diferentemente dos outros planos econômicos, compreendia uma extensa agenda de ações que contemplavam os chamados fundamentos econômicos da estabilização e do desenvolvimento.

Gustavo Franco (com adaptações).

Explique os fundamentos do Plano Real, aponte as principais razões de o Plano ter logrado reduzir drasticamente a inflação e comente os principais desafios até a crise de 1999.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20 pontos]

RASCUNHO – QUESTÃO 4 – 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite ou quaisquer palavras que ultrapassem os limites máximos estabelecidos serão desconsiderados. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Considere o seguinte texto de Paul Krugman, divulgado em 15/10/2010.

“Os representantes do governo americano costumavam dar lições aos outros países a respeito dos problemas econômicos que estes enfrentavam, dizendo-lhes que precisavam emular o modelo dos Estados Unidos. A crise financeira asiática do fim da década de 90, em particular, levou os satisfeitos americanos a distribuir muitas lições de moral. Assim, em 2000, o então secretário do Tesouro dos EUA, Lawrence Summers, declarou que as chaves para se evitar uma crise financeira eram “bancos adequadamente capitalizados e supervisionados, códigos de falência sólidos, governança corporativa efetiva e meios críveis de fazer cumprir os contratos”. Por implicação, estas eram características que nós apresentávamos, mas que faltavam aos asiáticos. Na verdade, nós não correspondíamos a esta descrição. Os escândalos contábeis da Enron e da WorldCom derrubaram o mito da governança corporativa efetiva. Atualmente, a ideia de que nossos bancos eram adequadamente capitalizados e supervisionados soa como uma piada de péssimo gosto. E agora a bagunça das hipotecas está transformando em falácia a sugestão de que dispomos de meios críveis de fazer cumprir os contratos — na verdade, cabe perguntar se nossa economia está sujeita a algum tipo de código de leis.”

Considerando o texto apresentado, responda, de forma fundamentada, os seguintes questionamentos:

- de que modo as crises financeiras da década de 1990 (México, Ásia, Rússia e Brasil) resultaram na revisão do “Consenso de Washington” e no surgimento de uma “liderança compartilhada” na governança da ordem econômica mundial?
- qual tem sido, desde então, a participação do Brasil nesses processos de revisão e de construção de uma nova liderança?

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 2

Em reação à crise financeira iniciada em 2008, muitos países, desenvolvidos e em desenvolvimento, lançaram mão de vigorosos planos de contenção da queda da demanda agregada e do aumento do desemprego e de proteção dos seus mercados. Um dos instrumentos anticíclicos mais utilizados pelos países emissores de moedas de curso internacional durante a crise foi a expansão monetária.

A partir dessas considerações, responda, de forma fundamentada, os questionamentos seguintes.

- a. Do que se trata o termo “*currency war*”, que emergiu em foros internacionais durante a crise financeira?
- b. Por que países em desenvolvimento estariam especialmente expostos à suposta “*currency war*”?
- c. Quais são as relações entre “*currency war*” e comércio internacional? Que países tendem a se beneficiar e que países tendem a se prejudicar e por quê?

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 3

A tabela abaixo apresenta dados relativos à população brasileira entre os anos 2000 e 2010 e projeções para os anos de 2015 a 2060. Como se vê, a população ainda continuará aumentando no futuro próximo, mas a taxas de crescimento cada vez menores. A parcela da população de 60 anos ou mais aumentará, enquanto a parcela de jovens diminuirá. De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade brasileira já é menor que a taxa de reposição populacional e o chamado bônus demográfico deverá chegar ao fim por volta de 2023. A partir de então, a taxa de dependência aumentará com participação crescente do grupo de idosos.

População brasileira — estimativas IBGE			
Ano	População total	População 0-19 anos	População com 60 anos ou mais
2000	173.448.346	70.204.619	14.235.731
2005	185.150.806	68.893.686	16.367.881
2010	195.497.797	67.106.378	19.601.854
2015	204.450.649	64.549.292	23.940.885
2020	212.077.375	61.156.335	29.290.662
2025	218.330.014	57.313.261	35.427.289
2030	223.126.917	53.913.591	41.541.763
2035	226.438.916	51.022.680	47.598.367
2040	228.153.204	48.460.622	54.204.894
2045	228.116.279	46.016.123	61.161.913
2050	226.347.688	43.630.444	66.457.570
2055	222.975.532	41.242.757	70.485.475
2060	218.173.888	38.917.837	73.551.010

Internet: <ibge.gov.br>

Considerando os dados apresentados, responda, de forma fundamentada, os questionamentos seguintes.

- Ouve-se cada vez mais frequentemente que “o Brasil precisa se apressar para aproveitar o bônus demográfico”. O que se quer dizer com isso?
- Por que o aumento da produtividade do trabalho será elemento fundamental para se mitigar os efeitos econômicos deletérios do fim do bônus demográfico?

Extensão máxima: 40 linhas**[valor: 20 pontos]**

QUESTÃO 4

Entre as três funções básicas da política fiscal, figura a função estabilizadora do Estado. Nos casos em que o orçamento é deficitário e nos quais seja feita a opção de cobertura desse déficit por intermédio de empréstimos ou financiamentos, a compensação expansionista do produto será menos efetiva em comparação com a alternativa de uma maior expansão monetária. Isto decorre em razão das implicações do endividamento em termos de taxas de juros e seus respectivos impactos sobre o comportamento dos agentes privados.

Comente essas afirmações, utilizando as consequências das alternativas de coberturas do déficit nas variáveis acima referidas.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20 pontos]

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

- Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

A conclusão de acordo entre o MERCOSUL e a União Europeia contribuirá para a ampliação do comércio entre as duas regiões. Como presidente *pro tempore* do MERCOSUL, no próximo semestre, o Brasil se empenhará nessas negociações.

Declaração à imprensa da Presidenta da República, Dilma Rousseff, após reunião com o Primeiro-Ministro da Finlândia, Jyrki Katainen. Brasília, 14 de fevereiro de 2012 (com adaptações).

(O Relatório Anual desse ano faz uma nova e profunda análise sobre acordos de preferência comercial). A escolha desse tópico reflete duas tendências significativas nas relações comerciais internacionais, ambas carregando extensas implicações para o sistema multilateral de comércio. A primeira e mais evidente delas é a contínua expansão e a crescente proeminência de acordos preferenciais de comércio. Ao longo das duas últimas décadas, o número desses acordos cresceu mais de quatro vezes, para cerca de 300 atualmente. Não há razão alguma para crer que esse crescimento cessará ou que esses acordos não continuarão a formar parte do tecido das relações comerciais internacionais no longo prazo. A segunda tendência é a de evolução e aprofundamento do conteúdo desses acordos preferenciais, que refletem importantes mudanças na economia mundial. Isso também levanta questões vitais sobre o foco e o alcance da OMC, e sobre o valor conferido pelos Governos a relações comerciais baseadas na arquitetura global.

Prefácio do Diretor da Organização Mundial do Comércio, Pascal Lamy. **Relatório Anual de 2011**. A OMC e os acordos preferenciais de comércio: da coexistência à coerência, página 3 (tradução livre).

Com base nos excertos acima, atenda ao que se pede a seguir.

- Discorra sobre a natureza do sistema multilateral de comércio e dos acordos de preferências comerciais. Em sua resposta, não deixe de analisar a relação entre ambos.
- Explique os conceitos de criação e desvio de comércio.
- Analise os efeitos que a proliferação de acordos de preferências comerciais poderá trazer ao sistema multilateral de comércio.

Extensão máxima: 60 linhas
(Valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Na esfera das relações comerciais e financeiras introduzimos ideias inovadoras. Em linha com as manifestações públicas da Senhora Presidenta da República, o Brasil ajudou a trazer para a Organização Mundial do Comércio a questão dos efeitos do câmbio sobre o comércio. Após vencermos resistências de todo tipo, conseguimos abrir caminho para o tratamento desse tema, que passa a ser amplamente reconhecido como atual e relevante.

Discurso do Ministro de Estado das Relações Exteriores na cerimônia do Dia do Diplomata — formatura da turma de alunos do Instituto Rio Branco. Brasília, 20 de abril de 2012.

O Brasil propôs um debate sobre a natureza da relação entre taxas de câmbio e comércio internacional. Como mencionado na apresentação anterior, o assunto tem recebido cada vez maior atenção em anos recentes — mesmo que essa relação não seja um tema novo no sistema mundial de comércio — à luz das significativas flutuações relativas do câmbio entre parceiros comerciais.

A relação entre taxas de câmbio e comércio internacional. Proposta brasileira (WT/WGTDF/AW/56). Genebra, 26 de setembro de 2011 (com adaptações).

Com base nos excertos acima, atenda ao que se pede a seguir.

- Discorra sobre o impacto da variação da taxa de câmbio sobre o comércio no curto prazo.
- Analise a relação entre alterações persistentes e acentuadas da taxa de câmbio e o nível de tarifas de importação aplicadas por um país.
- Identifique e contextualize, na história econômica brasileira após 1980, um momento em que a taxa de câmbio foi deliberadamente utilizada com fins de promoção de superávit na balança comercial brasileira.

Extensão máxima: 60 linhas
(Valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Em capítulo de seu *Formação Econômica do Brasil*, Celso Furtado critica as interpretações que enfatizam a ausência de uma política governamental protecionista como causa do atraso relativo, na primeira metade do século XIX, da industrialização brasileira em relação à dos Estados Unidos:

“As observações anteriores põem em evidência as dificuldades criadas indiretamente, ou agravadas, pelas limitações impostas ao governo brasileiro nos acordos comerciais com a Inglaterra firmados entre 1810 e 1827. Sem embargo, não parece ter fundamento a crítica corrente que se faz a esses acordos, segundo a qual eles impossibilitaram a industrialização do Brasil nessa etapa, retirando das mãos do governo o instrumento do protecionismo.

Observando atentamente o que ocorreu na época, comprova-se que a economia brasileira atravessou uma fase de fortes desequilíbrios (...). Se se houvesse adotado, desde o começo, uma tarifa geral de 50% *ad valorem*, possivelmente o efeito protecionista não tivesse sido tão grande como resultou ser com a desvalorização da moeda”.

Celso Furtado. *Confronto com o Desenvolvimento dos Estados Unidos*, cap. XVIII. *In: Formação Econômica do Brasil*.

Com base nas teses de Celso Furtado, disserte sobre outros fatores responsáveis pelo relativo atraso brasileiro.

Extensão máxima: 40 linhas

(Valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Segundo dados do IBGE e estudos de A. C. Pastore, M. C. Pinotti e T. A. Pagano, de 1994 a 2010 a taxa média de poupança doméstica foi de 18,3% do PIB, comparativamente com a de 24,1% verificada entre 1970 e 1993. Explique os principais fatores que levaram a essa mudança na taxa de poupança doméstica brasileira, considerando, por exemplo, os condicionantes da poupança, a estrutura previdenciária, o crescimento da economia, o desempenho das contas públicas, a cultura inflacionária e a incerteza econômica.

Extensão máxima: 40 linhas

(Valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

- Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Os ingressos líquidos de divisas na conta financeira do balanço de pagamentos têm possibilitado o financiamento integral do déficit em transações correntes, bem como a continuidade da política de fortalecimento das reservas internacionais, via aquisições de dólares pelo Banco Central do Brasil no mercado doméstico.

Banco Central do Brasil. *Relatório da Administração*, 2010, p. 6 (com adaptações).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ a estrutura básica do balanço de pagamentos e, de maneira sucinta, a situação do balanço de pagamentos do Brasil;
- ▶ as razões para o aumento das reservas cambiais brasileiras;
- ▶ os benefícios e custos de se manterem reservas elevadas.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Duas são as principais explicações para o fenômeno inflacionário: a inflação de demanda e a inflação de custos. Redija um texto dissertativo acerca de cada uma dessas vertentes do pensamento econômico, apontando a filiação teórica de cada uma delas e comentando a recente tendência de elevação de preços observada nos países que integram o BRIC.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

A despeito do desequilíbrio entre oferta e demanda de divisas observado no imediato pós-Segunda Guerra Mundial, o governo Dutra decidiu manter o câmbio fixo e controlar administrativamente as importações. Segundo Celso Furtado, tal opção foi, em última instância, benéfica ao setor industrial. A partir dessas informações, faça o que se pede a seguir.

- ▶ Indique os fatores que causaram o desequilíbrio no comércio exterior àquela época.
- ▶ Descreva a política de controle das importações implementada no governo Dutra.
- ▶ Explícite o argumento de Celso Furtado em relação ao benefício que a referida decisão governamental gerou ao setor industrial.

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

As taxas de juros estão entre os aspectos mais discutidos em relação à economia brasileira nos últimos anos. O Banco Central do Brasil argumenta que a queda na taxa de juros depende da redução dos gastos públicos, cujo aumento, de acordo com alguns analistas, foi necessário para se evitarem os efeitos da crise mundial. Com relação a esse assunto, responda aos seguintes questionamentos.

- ▶ Como o aumento dos gastos públicos influencia as taxas de juros, considerando-se os mercados de fundos emprestáveis?
- ▶ Como o aumento dos gastos públicos pode afetar o produto de equilíbrio, considerando-se o mercado de bens e serviços?

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

- Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

O comércio internacional é fator integrante do processo de globalização. Ao longo de muitos anos, na maioria dos países, observamos um processo de abertura ao comércio internacional, seja por meio do sistema multilateral de comércio, seja por meio de maior integração regional, ou ainda por meio de reformas de programas domésticos. O comércio e a globalização, de maneira geral, trouxeram benefícios a muitos países e aos seus cidadãos. O comércio permitiu a essas nações o benefício da especialização e a produção em escalas maiores e, portanto, mais eficientes. Elevou a produtividade, permitiu a difusão de conhecimento e de tecnologia e aumentou o escopo das opções disponíveis aos consumidores. Porém, a maior integração à economia global não é necessariamente popular, e os benefícios da globalização não chegaram da mesma forma a todos os setores da sociedade.

OMC. Relatório da Organização Mundial do Comércio 2009.

- a) Com base no excerto acima e nas teorias clássica e neoclássica do comércio internacional, explique as razões que levariam diferentes países a comerciar entre si. Em sua resposta, discorra sobre as diferentes teorias, assinale suas limitações e reflita sobre a natureza da inserção de um país no comércio internacional à luz das referidas teorias.
- b) Com base no arcabouço analítico da CEPAL, discuta os efeitos da deterioração dos termos de troca para a inserção de um país no comércio internacional. Explique a visão *cepalina* sobre o desenvolvimento desigual da economia mundial.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Os anos 1900-1913, chamados de Era de Ouro por Winston Fritsch, têm sido considerados, na literatura, como anos de prosperidade da economia brasileira, após um longo período de estagnação que havia se estendido por quase toda a década de noventa do século anterior. A respeito desse período, comente:

- a) Que fatores externos deram origem a esse ciclo de prosperidade, considerando-se que o preço do café, principal item de exportação brasileiro, encontrava-se em queda?
- b) De que maneira condições externas mais favoráveis foram, em última instância, responsáveis pelo abandono das políticas monetárias restritivas em vigor no governo de Campos Salles?
- c) Em que sentido seria válido afirmar que a evolução da economia brasileira nesse período criou condições para a expansão da indústria brasileira durante a Primeira Guerra Mundial?

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

Considerando que a taxa de câmbio é uma variável fundamental em uma economia aberta, e que sua determinação pode-se dar de formas distintas:

- a) Explique a determinação da taxa de câmbio em regimes de câmbio fixo e flutuantes.
- b) Comente o papel das reservas internacionais nos dois regimes.

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Considere que dois países apresentem o mesmo nível de risco para o mercado financeiro internacional. A taxa de câmbio é igual a dois, ou seja, são necessárias duas unidades monetárias do país A para comprar uma unidade monetária do país B. No país A, a taxa de juros é de 20% ao ano, enquanto, no país B, a taxa de juros é de 0% ao ano. Com base nessa situação, responda às seguintes questões.

- a) Suponha que determinado investidor possua 200 unidades monetárias do país A. Após um ano, quanto ele terá em unidades monetárias do país A se investir todo seu dinheiro nesse país?
- b) Caso esse mesmo investidor decida aplicar seu dinheiro no país B, quanto ele terá disponível para aplicar em moeda do país B? Quanto ele terá, após um ano, em unidades monetárias do país B?
- c) Qual deverá ser a taxa de câmbio para que esse investidor fique indiferente entre aplicar seu dinheiro, no período de um ano, no país A ou no país B?

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos)

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Em **Formação Econômica do Brasil**, Celso Furtado defende a seguinte tese:

É [...] perfeitamente claro que a recuperação da economia brasileira, que se manifesta a partir de 1933, não se deve a nenhum fator externo e sim à política de fomento seguida inconscientemente no país e que era um subproduto da defesa dos interesses cafeeiros.

Celso Furtado. *Formação Econômica do Brasil*. 22. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987, p. 193.

Assim, Furtado atribui, em última instância, às políticas de proteção ao setor cafeeiro um papel importante na determinação da trajetória do **PIB** nos anos trinta. Apresente os argumentos de Furtado que fundamentam sua tese quanto aos seguintes aspectos:

- a) os efeitos da crise de 1929 sobre os preços do café;
- b) as principais causas da desvalorização cambial nos anos trinta; e
- c) os fatores que propiciaram a recuperação da economia brasileira a partir de 1933.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos; 10 pontos para cada item)

QUESTÃO 2

Considere os seguintes componentes do Produto Interno Bruto, PIB (Y), de uma economia aberta: consumo final total das famílias e do Governo (C), investimento total (I), exportações (X) e importações (M) de bens e serviços. Estes últimos não incluem as rendas dos fatores de produção recebidas do exterior nem as enviadas ao resto do mundo. Considere também os seguintes componentes do saldo das transações correntes (TC) do balanço de pagamentos: saldo da balança comercial e da conta de serviços (BC), saldo de rendas (BR) e saldo das transferências unilaterais (TU). Responda aos itens abaixo e justifique as respostas correspondentes.

(a) A Tabela abaixo apresenta as participações dos quatro referidos componentes do PIB, em porcentagem (%) do PIB, no Brasil, entre 1995 e 1999. Por exemplo, o consumo representou 83,5 % do PIB em 1995. A última coluna mostra o saldo da balança comercial e da conta de serviços (BC) em % do PIB. Calcule os valores representados na Tabela pelas letras x , y , z e w .

Tabela: Componentes do PIB (% do PIB), no Brasil, de 1995 a 1999.

Ano	C/Y	I/Y	X/Y	M/Y	BC/Y
1995	83,5	y	7,3	8,8	-1,5
1996	84,8	17,0	z	8,4	-1,8
1997	84,8	17,4	6,8	9,0	w
1998	x	17,0	6,9	8,9	-2,0
1999	85,0	16,4	9,4	10,8	-1,4

Nota: dados do IBGE e cálculos da Banca

- (b) Considerando as definições de PIB, de Produto Nacional Bruto (PNB) e de saldo de transações correntes (TC), demonstre que:
 $PNB = C + I + TC - TU$.
- (c) A Renda Disponível Bruta (RDB) corresponde ao PNB acrescido do saldo das transferências unilaterais. Defina a Poupança Bruta (S), em termos do Investimento (I) e de um ou mais componente(s) do balanço de pagamentos.
- (d) O Brasil financiou os investimentos, entre 1995 e 1999, mediante recurso à poupança externa? Justifique a resposta especialmente com base em seu conhecimento sobre a economia brasileira.
- (e) Para uma economia sem governo e fechada, ou seja, sem transações com o resto do mundo, qual a relação entre Poupança (S) e Investimento (I)? Se a função consumo pudesse ser descrita pela equação $C = 0,8 RDB$, ou seja, igual a oito décimos da RDB, qual seria a taxa de investimento, em % do PIB?
- (f) Ainda para uma economia fechada, pode-se estimar o impacto de um aumento independente dos investimentos sobre o produto total. Se a propensão marginal ao consumo é $1/5$, qual o impacto imediato de uma elevação de R\$ 10 bilhões nos investimentos sobre esse produto total? Qual é o impacto final dessa elevação sobre o produto total, uma vez integralizada a progressão em cadeia dos seus efeitos sobre os dispêndios? Defina e calcule o multiplicador (*keynesiano*) correspondente.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos; 5 pontos para cada item)

QUESTÃO 3

De uma perspectiva neoclássica ou marginalista do mercado de trabalho (em que famílias e firmas maximizam respectivamente a utilidade e o lucro, sujeitas a restrição orçamentária e a uma tecnologia de produção com rendimentos marginais decrescentes), explique como podem ser definidos os seguintes elementos:

- a) demanda por trabalho;
- b) oferta de trabalho;
- c) salários reais e nível de emprego.

Em **Formação Econômica do Brasil**, Celso Furtado observa os impactos diferenciados da abolição da escravatura nas diversas regiões econômicas do Brasil. Em relação à atividade cafeeira, afirma o seguinte:

A situação favorável, do ponto de vista das oportunidades de trabalho, que existia na região cafeeira, valeu aos antigos escravos liberados salários relativamente elevados. Com efeito, tudo indica que na região do café a abolição provocou efetivamente uma redistribuição da renda em favor da mão-de-obra. Sem embargo, essa melhora na remuneração real do trabalho parece haver tido efeitos antes negativos que positivos sobre a utilização dos fatores. [...] Dessa forma, uma das consequências diretas da abolição, nas regiões em mais rápido desenvolvimento, foi reduzir-se o grau de utilização da força de trabalho.

Celso Furtado. **Formação Econômica do Brasil**. 22. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987, p. 140.

- d) Com base em seus conhecimentos sobre mercado de trabalho, explique os argumentos apontados por Furtado para a situação descrita acima.

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos; 5 pontos para cada item)

QUESTÃO 4

Considere um mercado de um único bem em concorrência perfeita. As firmas produzem esse produto idêntico por meio de uma tecnologia de produção com custo marginal, $CMg(q) = 10 + 0,5q$, onde q representa a quantidade produzida por cada firma. Suponha ainda que a demanda de mercado por este produto seja $Q^d(P) = 160 - 4P$, onde P é o preço de mercado.

- a) Encontre a oferta de cada firma, ou seja a quantidade que a firma deseja produzir como função do preço de mercado.
- b) Encontre o preço e quantidade de equilíbrio neste mercado, se o número de firmas for igual a 10, de modo que a oferta de mercado seja 10 vezes a oferta de cada firma tal como encontrada no item anterior.
- c) Determine a quantidade e o custo marginal de cada firma associado a esta quantidade, tendo em conta que as firmas, por serem idênticas, produzirão, em equilíbrio, cada uma, a mesma quantidade da mercadoria.
- d) Caso uma firma pudesse vender uma unidade a mais do produto pelo preço de equilíbrio (item b) o seu lucro seria maior ou menor? Explique.

Suponha agora que uma das firmas do exemplo acima tenha comprado as demais, tornando-se monopolista deste mercado. Considere que a mudança na estrutura de mercado não afetou a demanda.

- e) Encontre a receita total da firma monopolista como função da quantidade produzida.
- f) Determine o preço cobrado pelo monopolista e a quantidade negociada no mercado, considerando que a receita marginal é dada por $RMg(Q) = 40 - 0,5Q$.
- g) O preço cobrado pelo monopolista é maior ou menor que o custo marginal pago pelo monopolista na quantidade de equilíbrio? Explique.
- h) Caso o monopolista pudesse vender uma unidade a mais do produto pelo preço de equilíbrio (item f) o seu lucro seria maior ou menor? Explique.

Com os resultados dos exercícios acima, responda aos dois itens abaixo.

- i) Os professores Lee Ohanian, da Universidade da Califórnia, Los Angeles, e Edward Cole, da Universidade da Pensilvânia, argumentam que o aumento da concentração de mercado que seguiu a crise de 1929 foi um dos principais responsáveis pela duração da Grande Depressão. As quantidades de concorrência (item b) e monopólio (item f) encontradas no item anterior são favoráveis ao argumento dos professores? Explique.
- j) O Prof. Phillipe Aghion, da Universidade de Harvard, afirma que empresas monopolistas podem investir em pesquisa porque cobram um preço maior do que o custo marginal, de forma que esta diferença pode ser utilizada para financiar atividades que não entram diretamente na produção (não são fatores). O mesmo não ocorreria com firmas em concorrência perfeita. Os preços e custos marginais encontrados nos exemplos acima refutam a proposta do professor? Explique.

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos; 2 pontos para cada item)

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso julgue necessário, as páginas para rascunho constantes deste caderno. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Em cada questão, respeite o limite máximo de linhas estabelecido.

No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

André Lara Resende observa que o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) — implementado entre 1964 e 1968 — vai “além da ortodoxia simplista” (ABREU, Marcelo P. A. (Org.) **Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989**. Rio de Janeiro: Campus, 1992, p. 225). Comente as principais características das políticas antiinflacionárias associadas ao PAEG que permitem ao autor fazer essa consideração. Saliente os aspectos ortodoxos e heterodoxos dessas políticas.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 2

Recorde seus estudos sobre política monetária e macroeconomia para responder aos itens a seguir.

- Quais são os principais instrumentos que os bancos centrais utilizam para controlar a oferta de moeda? Explique, de modo sumário, como cada um deles atua sobre a oferta de moeda.
- Comente o impacto da política monetária sobre o nível de atividade da economia.

Extensão máxima: 60 linhas
(valor: 30 pontos)

QUESTÃO 3

São apresentados abaixo alguns dos dados relativos às Contas Nacionais e ao Balanço de Pagamentos do país Novidade, onde não há governo, no ano 2015:

- ▶ Produto Interno Bruto = 1.000
- ▶ Produção (Valor Bruto da Produção) = 1.200
- ▶ Investimento Bruto Doméstico = 200
- ▶ Saldo de Transações Correntes = 135
- ▶ Saldo da Balança Comercial = 220
- ▶ Saldo de Serviços = -94
- ▶ Rendas recebidas do Exterior = 65
- ▶ Rendas enviadas ao Exterior = 340
- ▶ Saldo da Conta Capital e Financeira = 173
- ▶ Erros e Omissões = -2

Calcule:

- a renda líquida enviada ao exterior
- a Renda Nacional Bruta
- o saldo da conta de Transferências Unilaterais
- a Renda Disponível Bruta
- o resultado do Balanço de Pagamentos
- a variação das reservas (ou dos haveres) internacionais
- o saldo da Conta de Capital das Contas Econômicas Integradas
- o saldo da Conta de Operações Correntes com o Resto do Mundo
- o valor da produção destinada ao consumo intermediário
- as despesas de Consumo Final

Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos)

QUESTÃO 4

Recorde seus estudos sobre noções de Microeconomia. Considere uma economia — inicialmente sem relações comerciais com o resto do mundo — com um mercado de um certo bem, cuja curva de demanda é dada pela seguinte relação entre preços (P) e quantidades (Q): $P = 390 - 3Q$.

Considere que o mercado opera em concorrência perfeita para responder aos itens de (a) a (d).

- (a) Qual seria o equilíbrio de mercado (P e Q em equilíbrio), caso a curva de oferta do referido bem no mercado fosse descrita por $P = 30 + 3Q$?
- (b) Em equilíbrio, qual é a receita total, paga pelos compradores e recebida pelos vendedores?
- (c) Qual é o lucro dos vendedores em equilíbrio no longo prazo? Justifique sua resposta.
- (d) Explique como se determina em equilíbrio o custo marginal dos vendedores e determine o seu valor.

Para responder aos itens de (e) a (h), considere que o mercado deixe de operar em concorrência perfeita e passe a operar sujeito ao monopólio de uma empresa, e que a demanda do mercado mantenha-se como anteriormente descrita. Note que a curva de oferta acima indicada equivale, para o monopolista, ao seu custo marginal (CMg), em função de quantidades produzidas, ou seja: $CMg = 390 - 3Q$. Considere, ainda, que, no novo equilíbrio, em monopólio, sejam comercializadas 40 unidades.

- (e) Qual é o preço de comercialização do bem?
- (f) Qual é a receita marginal do monopolista?
- (g) Comente como o monopólio introduz, no caso específico, ineficiência no mercado, com implicações adversas para certos agentes.
- (h) Defina e calcule o peso morto resultante do monopólio.

Para responder aos itens (i) e (j), considere que o preço internacional do bem seja igual a R\$ 180,00 e que a economia, pequena, se torne aberta, sendo permitido o livre comércio de bens com o resto do mundo. Suponha que as condições da oferta doméstica no mercado se mantenham como anteriormente apresentadas.

- (i) Quantas unidades são importadas, e quantas são produzidas domesticamente?
- (j) Quantas unidades são importadas, caso se passe a aplicar imposto de importação que adicione ao preço internacional $\frac{1}{6}$ do seu valor?

**Extensão máxima: 40 linhas
(valor: 20 pontos)**

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

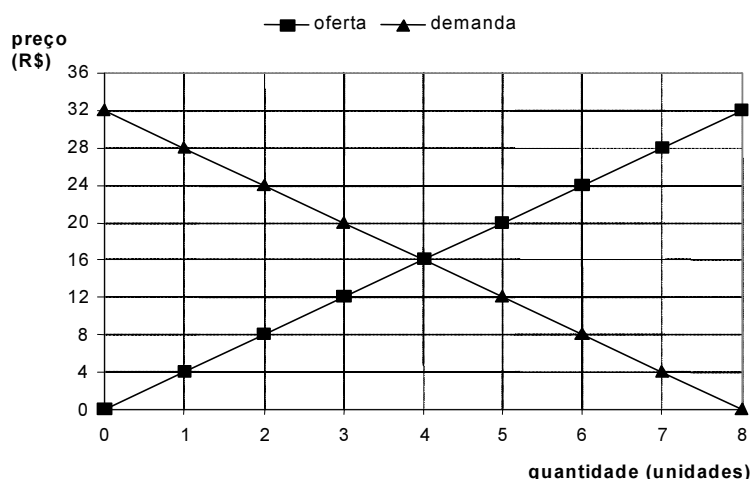
Questão 1

Recorde seus estudos sobre evolução da análise econômica, noções de Economia Internacional e formação da economia brasileira. Contraste as implicações da teoria clássica do comércio e da teoria do desenvolvimento — esta associada à Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) — quanto à inserção de países em desenvolvimento na estrutura do comércio internacional.

(Valor da questão: 20 pontos)

Questão 2

Recorde seus estudos sobre noções de Microeconomia e Economia Internacional. Um bem é comercializado internacionalmente ao preço de R\$ 8,00. Comparado com o resto da economia mundial, o país denominado ficticiamente República Fechada é relativamente muito pequeno. Dispõe de barreiras que impedem o comércio exterior. O bem acima referido é produzido nesse país e aí se comercializa conforme as curvas de oferta e demanda abaixo.



a) Quais são o preço e a quantidade de equilíbrio e a receita total da venda do bem em equilíbrio na República Fechada?

(Valor do item: 2 pontos)

- b) Suponha que se tivesse registrado progresso tecnológico na produção do bem, levando a um novo preço de equilíbrio de R\$ 12,00. Indique a quantidade nesse novo equilíbrio e calcule, pelo método do ponto médio, a elasticidade-preço da demanda entre o novo ponto de equilíbrio e o original.

(Valor do item: 4 pontos)

Para responder aos itens de **c** a **g**, desconsidere a hipótese de progresso tecnológico e reconsidere o equilíbrio original. Suponha que o governo da República Fechada esteja cogitando duas opções de medida econômica.

- c) A opção 1 consiste em cobrar imposto diretamente dos compradores, no valor de R\$ 8,00 por unidade. Qual seria a quantidade de equilíbrio nesse caso?

(Valor do item: 3 pontos)

- d) Ainda na opção 1, quanto pagariam, incluindo o imposto, os compradores por unidade do bem? Quanto receberiam os vendedores por unidade do bem?

(Valor do item: 2 pontos)

- e) A opção 2 implica permitir a importação do bem, mas sujeito a uma taxa de importação de R\$ 4,00 por unidade. Nesse caso, quais seriam o preço e a quantidade de equilíbrio?

(Valor do item: 3 pontos)

- f) Ainda na opção 2, quantos bens demandados na República Fechada seriam produzidos dentro e fora do país, em equilíbrio?

(Valor do item: 3 pontos)

- g) Quanto o governo da República Fechada arrecadaria em impostos oriundos da comercialização do bem, em equilíbrio, em cada uma das opções 1 e 2?

(Valor do item: 3 pontos)

Questão 3

Recorde seus estudos sobre moeda e sistema bancário e sobre a formação da economia brasileira.

- a) Defina moeda e aponte suas funções.

(Valor do item: 5 pontos)

- b) Discuta o enfraquecimento das funções da moeda no Brasil na década de 1980.

(Valor do item: 5 pontos)

- c) Explique o processo de criação de moeda, defina o multiplicador monetário e discuta o papel da Autoridade Monetária nesse processo.

(Valor do item: 10 pontos)

Questão 4

Recorde seus estudos sobre atividade econômica e contas nacionais, noções de Economia Internacional e formação da economia brasileira. Considere a seguinte nomenclatura para agregados das contas nacionais:

- Y = PIB;
- C = consumo das famílias;
- G = gastos do governo;
- I = investimento bruto total;
- X = exportações de bens e serviços; e
- M = importações de bens e serviços.

Considere ainda a seguinte nomenclatura para dois componentes do balanço de pagamentos:

- TC = transações correntes; e
- BC = balança comercial de bens.

Recorde que, no Brasil, não mais se incluem serviços de fatores (remuneração aos fatores de produção) na conta de serviços, mas, sim, na conta de renda das transações correntes.

Período	Crescimento real, %	C/Y %	G/Y %	I/Y %	X/M %	M/Y %	(X-M)/Y %	BC/Y %	TC/Y %
1967-73	10,7	69,6	10,9	20,3	6,7	7,6	-0,9	-0,2	-2,0
1974-79	6,9	69,2	9,7	23,5	7,2	9,7	-2,5	-1,5	-4,6
1980-84	1,4	67,8	9,6	21,4	10,8	9,8	1,0	1,2	-3,9
1985-89	2,0	60,9	12,4	22,8	10,6	6,4	4,2	4,8	-0,2

Nota: Os dados por período são médias aritméticas aproximadas de dados anuais do período.

Fontes: IBGE (Sistema de Contas Nacionais - Anual) e BCB-DEPEC

- a) Defina o PIB (Y) pela ótica do dispêndio.
(Valor do item: 2 pontos)
- b) Na tabela, os saldos dados por BC/Y têm sinal negativo nos dois primeiros períodos e positivo nos dois últimos. Comente as causas de tal inversão.
(Valor do item: 6 pontos)
- c) Comente as relações entre os dados apresentados para TC/Y e BC/Y na tabela. Indique, em seus comentários, outros componentes do balanço de pagamentos e outras variáveis que contribuiriam para a melhor compreensão dessas relações.
(Valor do item: 6 pontos)
- d) Comente as implicações das evoluções de TC/Y e BC/Y em relação aos outros componentes do PIB e ao crescimento da economia brasileira entre 1967 e 1989.
(Valor do item: 6 pontos)

Questão 5

Recorde seus estudos sobre noções de Economia Internacional e formação da economia brasileira. Ao comentar “a grande depreciação cambial do último decênio do século XIX, provocada principalmente pela expansão creditícia imoderada do primeiro governo provisório (...)”, Celso Furtado nota que o governo Campos Salles (1898–1902) “adotou pela primeira vez no Brasil um conjunto de medidas econômico-financeiras coordenadas e visando a um objetivo definido, que era reduzir a pressão sobre a balança de pagamentos e a restabelecer o crédito exterior do governo” (p.172).

- a) Em momentos de pressão inflacionária, credores internacionais tendem a associar a concessão de novos créditos à implementação de políticas monetárias restritivas, bem como à adoção de medidas de ajuste fiscal. Discuta a racionalidade subjacente a essa tendência e mostre como ela se coaduna com a avaliação de Furtado.

(Valor do item: 15 pontos)

- b) Discuta a postura dos credores internacionais no contexto da concessão do *funding loan* de 1898.

(Valor do item: 5 pontos)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Questão 1

Suponha que o desenvolvimento de uma nova tecnologia aumente a produtividade no conjunto da economia. Avalie os efeitos desta nova tecnologia sobre a produção e o nível de preços, a partir de uma análise clássica e de uma análise keynesiana.

Questão 2

Como uma desvalorização cambial pode ajustar a balança comercial em um país onde a taxa de câmbio é determinada pelo Banco Central (câmbio fixo)? Compare com o caso de um país que possui taxas de câmbio flexíveis.

Questão 3

A teoria das vantagens comparativas afirma que um país deve se especializar na produção de bens que apresentem o menor custo de oportunidade. Baseando-se nessa teoria, construa uma argumentação para mostrar que a maioria dos consumidores da Europa e dos Estados Unidos ganharia com o fim das barreiras ao comércio de bens agrícolas.

Questão 4

“A expansão atualmente observada da demanda por serviços de transporte aéreo no Brasil e no resto do mundo, ao aumentar a procura por pessoal especializado — principalmente pilotos e co-pilotos —, leva a aumentos salariais dessas categorias e, portanto, é consistente com a existência, nesse setor, de uma curva de oferta de longo prazo positivamente inclinada.” Avalie essa afirmação do ponto de vista teórico.

Questão 5

Um exemplo de política realizada com a participação dos estados da Federação foi o acordo de Taubaté, de 1906. Em que consistia esse acordo e qual a sua consequência sobre a produção cafeeira nacional?

**Ministério das Relações Exteriores
Instituto Rio Branco
Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata**

Em 26 de junho de 2005

NOÇÕES DE ECONOMIA

Examinadores:
Professora Maria da Conceição Sampaio de Souza
Professor Roberto de Goes Ellery Júnior

Valor de cada questão: 20 pontos
Extensão de cada resposta: até três páginas

Questão 1

Explique por que a hipótese de flexibilidade – tanto de preços como de salários – desempenha um papel crucial na controvérsia entre os economistas clássicos e keynesianos.

Questão 2

Se, em decorrência da queda da confiança na evolução futura da economia, os consumidores expandirem seus níveis de poupança para enfrentar períodos de incerteza, esse comportamento pode contribuir para exacerbar a tendência recessiva da economia. Avalie.

Questão 3

“Trabalhadores de indústrias protegidas por altas tarifas argumentam, freqüentemente, que o livre comércio reduz tanto o emprego como a renda do trabalho.” Avalie.

Questão 4

Por muito tempo setores da economia caracterizados por monopólios eram controlados pelo Estado. Isso deixou de ser verdade após as privatizações. Como forma de controlar os monopólios privados, países do mundo inteiro passaram a criar agências reguladoras. Explique como as agências reguladoras podem contribuir para o bem-estar dos consumidores.

Questão 5

Explique como a política cambial foi utilizada para proteger a renda dos cafeicultores na passagem do século XIX para o século XX. Que tipo de problema impediu o uso continuado dessa política?

CACD 2004
QUESTÕES DISCURSIVAS DE NOÇÕES DE ECONOMIA

- 1) Recentemente foi discutida a possibilidade de retirar o investimento público do cálculo do resultado primário. Considerando a relação entre as necessidades de financiamento do setor público e o déficit nominal, explique como essa medida pode afetar a evolução da dívida pública no Brasil.
- 2) Como uma economia em que existe controle de capitais reage a um choque temporário que reduza a renda do país?
- 3) Explique por que a redução do multiplicador monetário, provocada por uma crise de confiança no sistema bancário, pode contribuir para elevar as taxas de juros.
- 4) A queda de preço e as substanciais melhorias de qualidade que ocorreram nos mercados de aparelhos de DVDs, introduzidos há relativamente pouco tempo no consumo dos brasileiros, contribuem para aumentar a diferença entre o custo de vida verdadeiro e aquele mensurado pelos índices de preço oficiais. Avalie.
- 5) Após a Grande Depressão, o governo brasileiro passou a comprar colheitas inteiras de café apenas para queimá-las. Por que esta escolha era preferível a deixar o café apodrecer nas plantações?

CACD 2003
QUESTÕES DISCURSIVAS DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Responda às questões que se seguem. A resposta a cada questão não deverá exceder a duas páginas. Cada questão vale 20 pontos.

- 1) Explique como o financiamento da guerra no Iraque, mediante o aumento substancial do déficit público americano, pode reduzir o investimento em outros países.
- 2) Compare o processo de ajustes exigido para eliminar um déficit na Balança Comercial, (a) sob o regime de taxas de câmbio fixas e (b) quando as taxas de câmbio são flutuantes.
- 3) Utilizando os conceitos básicos da teoria do comércio internacional explique por que estratégias de desenvolvimento baseadas em políticas de substituição de importações tendem a ser mais bem sucedidas em países como o Brasil do que em nações como o Uruguai ou a Coréia do Sul.
- 4) “Contrariamente ao estabelecido pela teoria padrão do comércio internacional, barreiras comerciais elevadas – tarifárias e não-tarifárias - não impediram o Brasil de apresentar altas taxas de crescimento, no período 1900-1973.” Avalie.
- 5) A teoria da paridade do poder de compra afirma que, no longo prazo, diferenças de preços entre países, para os mesmos produtos, não são sustentáveis em razão da possibilidade de arbitragem. Explique o funcionamento desse processo de arbitragem e analise suas implicações para a determinação da taxa de câmbio de longo prazo. Discuta, também, os pressupostos e limites dessa teoria.